

## Joaquim Segura

### Nota biográfica

Joaquim Segura é professor de Português e de PLNM no Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves. Atualmente, é também Coordenador do Departamento de Português e Coordenador do Observatório da Qualidade das Aprendizagens. Desenvolve atividades de formação no Movimento da Escola Moderna, associação da qual foi Presidente da Direção. É formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e tem colaborado com diversos Centros de Formação, realizando ações no âmbito da didática das línguas e da diferenciação pedagógica, no país e no estrangeiro. Foi coautor do Programa de Português do Ensino Básico de 2009. De 1995 a 2004, foi Assistente Requisitado da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, tendo desempenhado funções no âmbito da formação inicial e contínua de professores de Português e de Francês. Integrou o Núcleo Executivo do Projeto *Littera*, promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian.

### Breve resumo

As referências à «diferenciação pedagógica» e à necessidade de promover a autonomia dos alunos multiplicam-se no discurso escolar: nos projetos educativos, nos planos de ação de melhoria dos Departamentos Curriculares, nos planos de acompanhamento pedagógico dos alunos com mais dificuldades...

Ao mesmo tempo, as propostas de intervenção pedagógica assentam cada vez mais na constituição de grupos ditos homogéneos, aumentando a pressão para que todos façam o mesmo, ao mesmo tempo, seguindo lógicas de trabalho e de avaliação padronizadas. Frequentemente, estas opções são até apresentadas como meio de alcançar a «diferenciação pedagógica» e, conseqüentemente, de garantir o sucesso de todos os alunos.

Neste contexto, marcado por incoerências significativas, propomo-nos visitar o modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna, enquanto alternativa ao modo de trabalho simultâneo e à exclusão a que muitos alunos são sujeitos.